

ESPORTE

Médicos levam o hipismo a sério

Que muitos sócios da Associação Médica de Minas Gerais praticam esportes e participam de competições não é novidade. Ter quatro médicos entre os cinco primeiros lugares no ranking do Campeonato Mineiro de Enduro Eqüestre, no entanto, é motivo de orgulho em um esporte que exige paixão e muita dedicação dos atletas.

Os associados da Associação Médica que estão participando são: o pediatra e endoscopista Paulo Bittencourt, os pediatras e neonatologistas Ricardo Sobreira e José Mariano Sales Alves e o ginecologista e obstetra João Pedro Junqueira Caetano. Eles ocupam os segundo, terceiro, quarto e quinto lugares, respectivamente, no ranking, na categoria “Velocidade Limitada Adulto”, na qual os cavaleiros podem atingir distâncias de até 40 quilômetros.

O Campeonato Mineiro de Enduro Eqüestre é realizado pela Federação Hípica de Minas Gerais (FHMG). O diretor de enduro da FHMG, Leonardo Dias Moreira de

Abreu, explica que o campeonato conta com a participação de cavaleiros amadores em duas categorias: “Velocidade Limitada”, na qual a distância percorrida e velocidade permitida são determinadas pela topografia do local, e “Velocidade Livre”, categoria que permite ao cavaleiro atingir distâncias de até 80 quilômetros.

Os médicos participantes competem na categoria “Velocidade Limitada”. Abreu salienta que marca pontos nessa categoria quem atinge o tempo ideal. O tempo ideal depende da distância percorrida e da duração do exame veterinário, feito ao decorrer da prova, que determina se o cavalo atingiu os batimentos cardíacos máximos para competição.

Segundo Abreu, o critério de escolha dos cavaleiros e cavalos varia de acordo com as condições físicas e técnicas de cada um deles. “Os animais são submetidos a exames veterinários periódicos e os cavaleiros são indicados para cada prova de acordo com a experiência. Os que mon-



Moisés Rodrigues

Os pediatras Ricardo Sobreira e Paulo Bittencourt estão entre os três primeiros no ranking mineiro de enduro eqüestre

tam pela primeira vez participam como iniciantes e, dependendo do desempenho, seguem para as categorias ‘Velocidade Limitada’ e ‘Livre’, explica.

Para cada prova do campeonato são cerca de 40 profissionais envolvidos, como afirma o diretor de enduro. Entre eles, estão veterinários, transportadores de animais e equipe de apoio, geralmente composta por membros das famílias dos cavaleiros, que atua no arreo e desarreio dos cavalos e no controle de temperatura do animal feito com duchas de água ao longo da prova, entre outras atividades.

A primeira etapa do Campeonato de Enduro Eqüestre 2007 ocorreu no dia dez de março, no Manege Del Rey, em Belo Horizonte. Desta etapa participou o pediatra Ricardo Sobreira, cavaleiro há oito anos e competidor há três. Ele considerou a primeira etapa muito difícil devido aos obstáculos como calor, morros e muitas pedras. “As trilhas, marcadas com fitas, permitiram que os atletas que atingissem somente a média de 10 km/h. Devido às más condições do trajeto, não consegui sequer marcar pontos”, conta.

Já o pediatra e endoscopista Paulo Bittencourt não participou da primeira etapa por ter sido classificado para a categoria “Ve-

locidade Livre”. “Há três anos, me dedico ao hipismo e estou muito feliz com meus resultados e com o fato de estar em uma categoria superior da que participei nos anos anteriores”, afirma. O fato de um cavaleiro não participar ou não marcar pontos em uma determinada etapa do campeonato não o impede de evoluir no ranking. Leonardo Abreu esclarece que vale a maior nota do cavaleiro em qualquer uma das provas que tenha participado.

O diretor de enduro conta ainda que os cavalos utilizados em treinos e competições podem ser dos próprios cavaleiros ou emprestados. A premiação é sempre feita com medalhas. “Por ser uma competição que envolve atletas amadores, não há prêmios em dinheiro”, explica Abreu. Sobreira acrescenta que mais importante do que qualquer premiação é a dedicação, a paixão pelo hipismo e o lazer que o esporte proporciona para os profissionais médicos e não médicos, para suas famílias e para todos os envolvidos no dia-a-dia de um campeonato eqüestre.

As demais etapas do Campeonato Mineiro de Enduro Eqüestre acontecem nos meses de maio, agosto e outubro. Outras informações no site www.fhmg.com.br ou pelo telefone (31) 3241 1116.

VI CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACUPUNTURA MÉDICA

O SEU SUCESSO ACABA DE GANHAR MAIS SENTIDO

EXCLUSIVO PARA A CLASSE MÉDICA

Início
abril de 2007

Material
apostilas didáticas e exclusivas

Curso
reconhecido pelo CMA
(Colégio Médico de Acupuntura)
da AMB (Associação Médica Brasileira)

Direção
Dr. Paulo Marcelo Mendes Lessa
CRM 26259

Coordenação
Dr. Aloísio Celso Gomes de Faria
Dr. Flávio Marcio Cortês de Araújo

Responsável Técnico
Dra. Andréa M.P. Lessa
CRM 26258

INFORMAÇÕES
31 3271-5759 - 31 3271-8388
iammg@iammg.com.br

IAMMG
Instituto de Acupuntura Médica de Minas Gerais